



Trabalhadores da Cetesb também fecharam acordo no dia 24 de junho

Página 2



Acordo fechado na Foxwater

Página 4



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 27 - nº 826 - 6 a 19 de julho de 2015

S.O.S. POR UMA SABESP MAIS ACESSÍVEL!

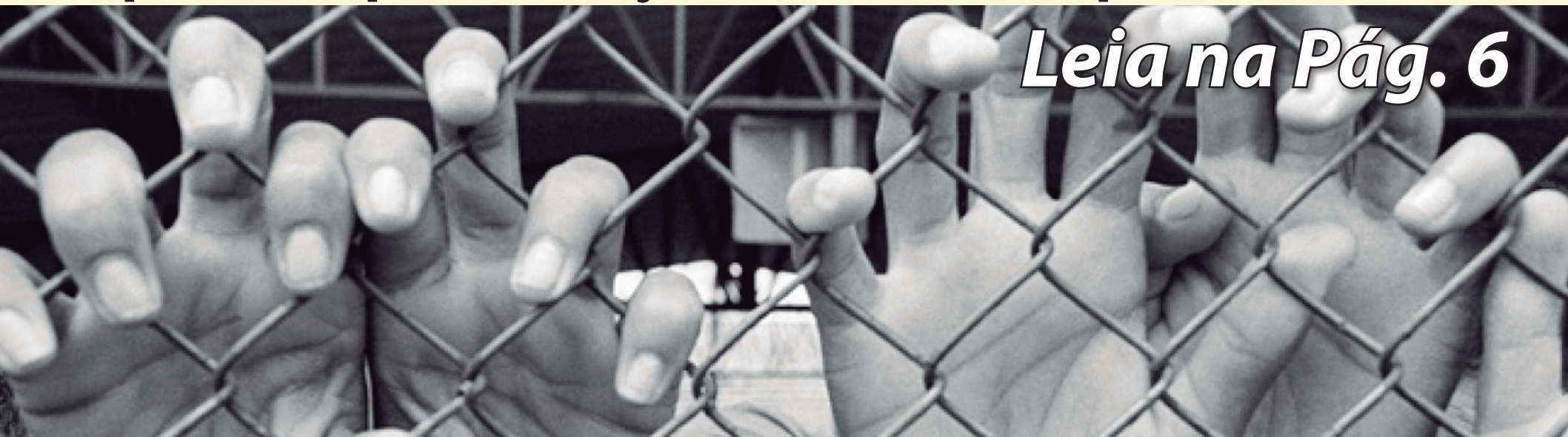


Numa ação inconstitucional, Câmara dos Deputados aprova redução da maioria penal!

SINTAEMA
40 ANOS



Leia na Pág. 6





Editorial

1º semestre de lutas

Juntos na Luta



Jurídico

Previdência



Rene Vicente dos Santos, Presidente do Sintaema/SP

Caros trabalhadores e trabalhadoras,

Acabamos de fechar mais um ciclo das campanhas salariais e travamos várias lutas em defesa dos trabalhadores. Foi um semestre muito agitado a começar pela batalha em defesa dos direitos e garantias consagrados na CLT, ameaçados pelo Projeto de Lei (PL) 4330, que infelizmente foi aprovado na Câmara dos Deputados e agora tramita no Senado Federal.

Se aprovado, o PL abrirá brecha para uma profunda desregulamentação das relações de trabalho em nosso país, aumentando a precarização com a terceirização das atividades-fim, pois o conceito colocado pelos empresários de que precisamos melhorar a competitividade industrial nada mais é que rebaixar o custo da mão de obra em detrimento de maiores lucros para o patrão.

Não bastasse este ataque ainda sofremos os prejuízos impostos pelo ajuste fiscal anunciado pelo Governo federal e materializados nas MPs 664 e 665, que penalizam os trabalhadores e mexem no seguro desemprego sem atacar o verdadeiro vilão do mercado de trabalho que é a alta rotatividade.

Segundo dados do estudo "Os

números da rotatividade no Brasil: Um olhar sobre os dados da RAIS 2002-2013", divulgado pelo Ministro do Trabalho a taxa de rotatividade no mercado brasileiro alcançou 63,7% em 2013.

Isto significa que em cada grupo de 10 empregados, 6 foram demitidos da empresa ao longo do ano, a maioria sem justa causa.

No âmbito das lutas internas tivemos grandes enfrentamentos em nossa categoria, a começar pela onda de demissões imposta pela Sabesp em um momento em que a empresa mais precisa de mão de obra qualificada para enfrentar a grave crise de abastecimento que estamos vivenciando. Fizemos assembleias e fomos à Justiça, onde conseguimos uma liminar impedindo que a empresa continuasse com as demissões e ainda estamos lutando na Justiça para rever os desligamentos de centenas de trabalhadores.

Com a liminar impedindo as demissões demos início a nossa campanha salarial, dentro de uma estratégia de prolongar a campanha e manter a unidade dos sindicatos. Fizemos várias assembleias e audiências no TRT até chegar na proposta final que todos conhecem, e que ao nosso ver, diante de um quadro de recessão econômica, desempre-

go batendo na porta da classe trabalhadora – basta olhar para as montadoras de automóveis – com um primeiro semestre onde a maioria dos acordos foram abaixo da inflação ou apenas a reposição salarial, fechamos sem dúvida um ótimo acordo coletivo na Sabesp, com importantes avanços e acabando de vez com o famigerado Salário Regional. O Sintaema já está de olho em busca de uma solução para o impasse do Plano Previdenciário e de saúde da Sabesp.

Na Cetesb fechamos o acordo sem perder um item e avançamos além da inflação nos vales-refeição e alimentação, garantindo o pagamento do PPR de forma igualitária, e continuaremos cobrando da direção a aplicação do PCS e demais pendências, como plano médico.

A luta continua!

Nas empresas privadas, graças a reorganização e participação dos trabalhadores conseguimos repor a inflação e garantir aumento real, mas ainda temos muito a avançar. Na Fundação Florestal ainda não fechamos o ACT, uma vez que por se tratar de uma fundação, depende de avaliação do Governo Estadual. Participamos também de uma audiência pública contra o PL Estatal 249/13, que vai contra os trabalhadores e o interesse público, terceirizando os parques estaduais, entregando a exploração de serviços para a iniciativa privada, o que em nosso entender caracteriza a PRIVATIZAÇÃO dos parques estaduais, prática a qual somos totalmente contrários.

Enfim, como puderam ver o 1º semestre foi pauleira e o 2º semestre promete.

Todos juntos, a luta continua!

Sobre as novas regras da aposentadoria

O Governo Federal, após rejeitar as alterações promovidas pelo Congresso Nacional na MP 664/2014, quanto à inclusão da regra 85/95 às novas aposentadorias, editou a MP 676/2015 que institui uma nova espécie de benefício, a chamada aposentadoria progressiva, que, popularmente, é conhecida como aposentadoria da REGRA 85/95.

Essa nova medida provisória instituiu, com validade a partir do último dia 18 de junho, a aposentadoria progressiva que o segurado poderá se aposentar somando idade e tempo de contribuição.

Para obter essa espécie de aposentadoria, há um primeiro requisito importante: a mulher precisa ter, no mínimo, 30 anos de contribuição e o homem, no mínimo, 35 anos de contribuição.

Preenchido esse requisito contributivo (30 ou mais para a mulher e 35 ou mais para o homem), segue a necessidade de preenchimento do segundo requisito, a soma da idade com o tempo de contribuição.

No ano em que a pessoa preenche o número de pontos necessários (soma da idade e do tempo de contribuição), a pessoa deve respeitar a seguinte tabela:

2015:	Mulher: 85 pontos	Homem: 95 pontos
2016:	Mulher: 85 pontos	Homem: 95 pontos
2017:	Mulher: 86 pontos	Homem: 96 pontos
2018:	Mulher: 86 pontos	Homem: 96 pontos
2019:	Mulher: 87 pontos	Homem: 97 pontos
2020:	Mulher: 88 pontos	Homem: 98 pontos
2021:	Mulher: 89 pontos	Homem: 99 pontos
2022:	Mulher: 90 pontos	Homem: 100 pontos

Exemplos:

1º exemplo: Para o ano de 2015 ou 2016, se a mulher possui 30 anos de contribuição e 55 de idade, ela poderá se aposentar. Por sua vez, o homem, com 35 anos de contribuição e 60 de idade, também poderá se aposentar. Nos dois casos, a aposentadoria será integral, sem fator previdenciário.

2º exemplo: Para o ano de 2015 ou 2016, se a mulher possui 33 anos de contribuição e 52 de idade, ela poderá se aposentar. Por sua vez, o homem, com 38 anos de contribuição e 57 de idade, também poderá se aposentar. Nos dois casos, a aposentadoria será integral, sem fator previdenciário.

Veja que, nos dois exemplos, tomando-se o ano de 2015 ou 2016, desde que a pessoa esteja no mínimo de contribuição, ela terá uma aposentadoria integral, sem fator previdenciário.

É muito importante que as pessoas tenham em mente de que as aposentadorias por tempo de contribuição (proporcional e integral), com aplicação do fator previdenciário, não foram extintas, ainda existem. Hoje, com a nova regra, surgiu apenas uma nova forma de se aposentar.

Por isso que, caso a pessoa não queira esperar para atingir os pontos da tabela acima referida, poderá exercer o seu direito de se aposentar por tempo de contribuição, ciente apenas de que sua aposentadoria sofrerá redução com a aplicação do fator previdenciário.

Assim, na prática, nada mudou para as aposentadorias por tempo de contribuição (com fator previdenciário), para as aposentadorias especiais (insalubres, perigosas e penosas), as aposentadorias por idade e invalidez.

Existe uma questão que deverá ser debatida no Judiciário. Diante desta nova regra, como ficam as contagens para as atividades especiais? Haverá diferenciação, na soma final, para as aposentadorias especiais?

Entendemos que, como a Medida Provisória contemplou, de forma justa, regra diferenciada para os professores do ensino fundamental e médio (somar mais 5 pontos para atingir os valores da tabela progressiva), como a lei foi omissa quanto às outras categorias profissionais, o Judiciário terá que proteger as outras atividades de risco, também especiais, na medida em que o trabalhador de diversas categorias, expostos aos agentes biológicos, físicos e químicos, não são diferentes e merecem também uma atenção específica.

Qualquer dúvida sobre o tema, o SINTAEMA disponibiliza advogados especialistas em direito previdenciário aos seus sindicalizados. Agende seu atendimento ou ligue para o Departamento Jurídico:
Fone: (011) 3329-2500.



CETESB

Campanha Salarial Parabéns!

Trabalhadores da CETESB fecham acordo!

No dia 24 de junho o SINTAEMA/SP assinou o acordo coletivo dos trabalhadores e trabalhadoras da Cetesb Parabéns!



Informe

SINQUISP Curso de Gestão Ambiental

Sindicato dos Químicos promove curso com apoio do SINTAEMA/SP

O SINQUISP – Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo e o SINTAEMA/SP convidam a todos os interessados a participarem do Curso de Gestão Ambiental – Aspectos Técnicos e Ambientais para a Elaboração de Laudos Ambientais. Saiba como participar em nosso site: www.sintaemasp.org.br.



Sabesp

Hora-extra

Corte na verba para pagamento das horas-extras

Devido ao corte nos recursos, a Sabesp reduziu o pagamento das horas extras

Por esse motivo, os diretores do Sintaema do Interior se reuniram no dia 24 de junho com o advogado do sindicato, Dr. Ricardo Gebrim, para dis-

cutir ações. Acompanhe nossos informes através do site: www.sintaemasp.org.br

Juntos na luta!



Diretores do Sintaema que atuam no Interior com o advogado Dr. Ricardo Gebrim

Sabesp

Nova reunião

No dia 2 de julho o Sintaema reuniu-se com o diretor da Sabesp do Interior e Litoral

Entre os vários temas abordados o Sintaema enfatizou as dificuldades vividas em algumas regiões pela falta de mão de obra e que esse problema foi agravado com as demissões ocorridas no início do ano e com o corte nas prestações de serviço que ocasionaram a primarização (a retomada pela empresa de serviços que anteriormente eram prestados sobremaneira os trabalhadores).

Os diretores do Sintaema que atuam no Interior e que estavam presentes na reunião reconheceram a importância de retomar serviços e prestá-los com mão de

obra própria, até por que o sindicato é totalmente contra a terceirização, porém destacaram que é preciso dar condições aos trabalhadores para que esses serviços sejam prestados com qualidade e que se faz urgente as contratações, já que temos um concurso em aberto com a possibilidade de contratação imediata.

Outro assunto debatido foi a redução das verbas destinadas ao pagamento das horas extras, esse corte ocorreu em fevereiro e desde então cada região vem administrando esses recursos a sua maneira, o que tem causado insatisfação nos trabalhadores em



Sabesp Costa Carvalho

alguns lugares. Segundo o diretor do Interior, os cortes e reduções foram necessários devido a situação econômica difícil pela qual a empresa passa, situação essa gerada pela redução na arrecadação ocasionada pela crise hídrica.

Disse também que felizmente as perspectivas são de otimismo, que os reservatórios devem resistir ao período de seca e que antes do que se espera a empresa deve retomar a arrecadação e a situação deve se normalizar. Quanto

aos problemas levantados, o diretor informou que todos serão analisados e que na medida do possível solucionados e marcou uma nova reunião em 60 dias para avaliação do que foi resolvido e do que ainda precisa de ajustes.



Sintaema com Superintendente de Lins

O Sintaema se reuniu no dia 30 de junho com o superintendente de Lins para discutir diversas questões da região, como banco de horas, demissões, contratação e adicional de periculosidade, entre outros. É o Sintaema junto na luta com a categoria!



Cultura

Projeto de ação voluntária

Dia especial com os índios Guarani do Jaraguá

Foi concluída a 2ª Etapa do Projeto de Adequação da Destinação dos Gerados na ALDEIA TEKOA PYAU (Pico do Jaraguá), Um projeto de ação voluntária com diversas parcerias e sob a iniciativa da trabalhadora da Sabesp Alzira Amâncio Garcia

O projeto atende a solicitação da liderança dos Índios Guarani da Aldeia TEKOA PYAU (Pico do Jaraguá), de promover a capacitação dos jovens indígenas para que os mesmos sejam multiplicadores de boas práticas ambientais de descarte, coleta seletiva e destinação final de resíduos sólidos (lixo) gerados na Aldeia. A conclusão se deu com uma visita monitorada à Cooperativa COOPERE CENTRO, seguido de um passeio



Crianças e jovens indígenas aprenderam sobre reciclagem

ao Parque da Juventude com o INSTITUTO KUAN YIN.

Como forma de poder contribuir com esta excelente iniciativa, o Sintaema proporcionou o almoço de confraternização entre os índios e participantes. A próxima etapa será um Mutirão de Limpe-

za. O projeto conta com voluntários, participe! Em breve será divulgada a data e como fazer a inscrição. O Sintaema apoia, bem como outras entidades como a AESabesp, APU, Sinqusp e Sindicato dos Comerciantes de São Paulo. Parabéns!



Informe

Transparência

O Conselho Fiscal do SINTAEMA/SP se reuniu no último dia 25 para analisar as contas do sindicato no período de janeiro a maio de 2015





Empresas Privadas

Cabspat

Depois de ameaça de greve, trabalhadores fecham acordo!

Os trabalhadores da CABSPAT aprovaram a proposta da empresa em assembleia no dia 29 de junho e descartaram a greve marcada para o mesmo dia

Os advogados da empresa conseguiram flexibilizar recursos retidos em juízo por causa de uma recuperação judicial do grupo Galvão Engenharia



Trabalhadores haviam rejeitado a proposta no dia 22



Após avanços na proposta, trabalhadores aprovaram o acordo

Com isso o reajuste chegou a 8,34% na maioria dos salários com repasse a todos os benefícios e manutenção da PLR com o pagamento dos retroativos na folha de julho/2015. Nos salários maiores o reajuste foi de 7,5%. Para o nível gerencial não houve reajuste.

FOXWATER

Proposta aprovada por unanimidade!

Sintaema fecha ótimo acordo na Foxwater

Os companheiros e companheiras da Foxwater aprovaram por unanimidade no dia 22 de junho a proposta da direção da empresa, com ótimos avanços



Todas as conquistas se deram em mesa de negociação entre o Sintaema e a Foxwater, com destaque para o seguinte resultado:

- Reajuste salarial de 9,5%;
- Reajuste de 25% na Cesta Básica, passando para o valor de R\$100,00;
- Reajuste de 9,5% no auxílio-creche, passando para R\$ 272,50 e que agora também foi estendido para os pais (até então era somente para as mães);
- Vale-Refeição: R\$28,00 a diária;
- Vale-Transporte: serão descontados 6% proporcional apenas aos dias úteis, e não mais sobre o salário. Parabéns!

Ecopolo

Proposta aprovada

Em assembleia no dia 26 de junho na sede da Ecopolo, no Jaguaré, os trabalhadores aceitaram a proposta negociada com a empresa de 6,5% de reajuste em todos os salários retroativos a 1º de maio

O vale-refeição passa a ter o valor diário de R\$18,00, e o convênio médico será substituído por outro que atenda melhor os trabalhadores, uma vez que no atual havia muitas reclamações.

O novo benefício de saúde, por ser melhor e mais amplo, terá a co-participação de 25% do custo descontado dos empregados, enquanto a empresa arcará com 75% da mensalidade, mantendo as regras anteriores.



A empresa também comprometeu-se a preservar o atual quadro de empregados e com a manutenção de todos os benefícios sendo o ATS (Adicional por Tempo de Serviço) o principal.

SEJAM BEM VINDOS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS!

Juntos na Luta!

Corredor Ecológico do Vale do Paraíba - São José dos Campos

O Sintaema vem ampliando sua base e mais companheiros e companheiras estão fortalecendo a luta!



Trabalhadores da COAMBIENTAL

Agora temos em nossa categoria os trabalhadores da Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba - São José dos Campos, os quais o sindicato defenderá seus direitos. Bem-vindos!

Também são bem-vindos os companheiros da **COAMBIENTAL - Cooperativa de Saneamento - Bairro Praia Grande - Ubatuba SP**

Em assembleia no dia 19 de junho os trabalhadores da Coambiental aprovaram a legítima representação do Sintaema, a data-base em maio e o reajuste de 9% nos salários e benefícios retroativos a 1º de Maio.

Attend

Trabalhadores aprovam representação sindical e proposta



A proposta conquistada foi de: 9,29% de reajuste em todos os salários e 12% nos benefícios de Vale-Refeição e Vale-alimentação.

- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais exceto no setor operacional, onde é feita a escala de revezamento.
- Manutenção dos benefícios.
- Não haverá contribuição assistencial: todos os trabalhadores se associaram ao Sintaema!



Sabesprev

S.O.S. Saúde!

O Plano de Saúde pede socorro!

No último dia 24 as entidades representativas e os conselheiros se reuniram no Sintaema para discutir os planos de saúde da Sabesprev que estão apresentando problemas e despertando a atenção dos conselheiros e sindicatos.

No último ano, conforme dados apresentados pela Sabesprev, o déficit foi de R\$ 63,7 milhões, ou seja, a Sabesprev gastou mais do que arrecadou das contribuições dos trabalhadores e da patrocinadora Sabesp. No ano de 2015, conforme apuração dos conselheiros, a média mensal do déficit, entre gastos e o que arrecada, está girando em torno de R\$ 4 milhões. Esta situação é extremamente complicada, e diante deste fato o Sintaema convoca os trabalhadores da Sabesp para somar forças em defesa deste benefício que



atende a todos os trabalhadores sem distinção alguma e é considerado o melhor benefício. Vamos pautar este assunto nas setoriais, cobrar da Sabesprev maior controle e gestão dos planos de saú-

de e averiguar se esta situação se dá por falta de gerência dos administradores da Sabesprev ou abuso do "mercado" da saúde do qual somos reféns, além de cobrar uma reunião com urgência

com a presidência da empresa. A Sabesp também é responsável e deve zelar pela saúde de seus trabalhadores. Conforme acertado no acordo coletivo, vamos de imediato montar uma comissão

de forma paritária com a participação das entidades, conselheiros, Sabesprev e Sabesp para o detalhamento da situação e o debate para a busca de soluções conjuntas a curto e longo prazo. Isto inclui a resposta em relação ao estudo feito pela FIPE em busca da construção de um plano de saúde para os trabalhadores aposentados e aos que se aposentarão um plano de saúde digno e acessível.

Este assunto diz respeito a todos os trabalhadores, do operacional ao administrativo e gerencial, a responsabilidade é de todos, não sabemos o dia de amanhã e a Sabesprev poderá tomar medidas que penalizem os trabalhadores, o que não admitiremos! Portanto, todos à luta em defesa da saúde dos trabalhadores da Sabesp.

DEPOIMENTOS:

Adilson Jacinto Barboza, Vice-presidente do Sintaema e membro do Conselho Fiscal da Sabesprev:

Os planos Sabesprev são, em minha opinião, os maiores benefícios oferecidos à nossa categoria, sem sombra de dúvidas. O plano de saúde PLENO, em especial, nos dá um atendimento de excelência como poucos planos de saúde oferecem, pois atende na mesma rede desde o mais simples trabalhador ao mais alto diretor. A situação atual do plano requer algumas medidas para que ele se mantenha financeiramente sustentável, e nós, como conselheiros e diretores sindicais vamos analisar e acompanhar com afinco todas as alternativas possíveis para que nosso plano de saúde mantenha a qualidade de serviços oferecidos até hoje, sem que isso venha onerar o bolso dos trabalhadores.

Hilton Marione dos Santos, diretor do Sintaema e suplente do Conselho Deliberativo da Sabesprev:

Nas reuniões dos conselhos estão sendo cobradas novas formas de gestão, com o objetivo de evitar os prestadores abusivos. Estamos cobrando que os contratos sejam revistos para evitar contratos genéricos, que colocam tanto as operadoras dos planos quanto os usuários em situação difícil, inclusive com aqueles intermináveis formulários para assinar.

Neste momento de dificuldade é preciso que todos se unam em torno deste ideal, que é coibir os abusos dos prestadores de serviço de saúde, através das denúncias.

Um controle mais rígido dos contratos e das listas de utilização, retorno aos trabalhadores que denunciam abusos, e um aporte maior de recursos financeiros nos planos por parte da patrocinadora, a Sabesp, são os principais pedidos.

Manter o plano de saúde é uma obrigação da empresa, que através do plano cuida da sua maior riqueza: seu quadro funcional!

Sugiro ainda que a patrocinadora aporte recursos para que, mesmo em caráter excepcional, mantenha o bom nível de atendimento a que nosso público sabespiano merece e tem contado neste anos, e que não deve ficar à mercê do faminto mercado que a saúde privada se transformou no Brasil.

Miguel Ângelo Ferreira Teixeira, diretor do Sintaema e membro do Conselho Deliberativo da Sabesprev:

Todos os planos de saúde da Sabesprev vêm apresentando déficit mensal (arrecadação menor que as despesas). Já atingimos a margem de insuficiência financeira, isto é muito grave. Os usuários precisam utilizar adequadamente os serviços prestados, a Sabesprev precisa ter controles internos mais eficientes e praticar uma gestão melhor e a Sabesp precisa fazer um aporte financeiro condizente com os aumentos dos custos médicos.

Não podemos restringir o uso dos planos com medidas, sejam elas quais forem!

Resumindo: precisamos urgentemente sentar à mesa de negociação com a empresa e corrigir os problemas financeiros, de controles e de gestão dos planos de saúde. Vamos à negociação, Sabesp!



Informe

40 anos de uma história de lutas!

ETEs em debate no ABC

Câmara de Presidente Prudente homenageia o SINTAEMA/SP

Seguindo as comemorações dos 40 anos, o SINTAEMA/SP foi homenageado no dia 22 de junho na Câmara Municipal de Presidente Prudente



A iniciativa partiu do vereador Izaque José da Silva, que também é trabalhador da Sabesp. O evento contou com a presença do presidente da Câmara, Dr. Enio Luiz Tenório Perrone, convidados, companheiros e companheiras da Sabesp.

O Sintaema esteve com os trabalhadores da ETE ABC e agendou reunião para o dia 8 de julho com o Departamento para levar diversas questões relacionadas a todas as ETEs.





Informe

Uma audiência pública promovida pelo senador Paulo Paim (PT), na Assembleia Legislativa de São Paulo, no último dia 29 reiterou o que toda a classe trabalhadora rejeita: o **PLC 30/2015**, que sucateia as condições de trabalho ao legalizar a terceirização deslavada no país

Terceirização Audiência na Alesp



O auditório Franco Montoro foi tomado por parlamentares de esquerda, centrais sindicais e o Sintaema também esteve presente neste debate acirrado.

A audiência faz parte de uma série de debates que estão percorrendo o Brasil. O objetivo, segundo o senador, é derrubar o PLC 30/2015, em tramitação, e iniciar o debate a partir de outro projeto assinado pelas centrais sindicais e outras entidades dos trabalhadores. Vale frisar que o senador recebeu um documento assinado pela ampla maioria do Tribunal Superior do Trabalho contra a terceirização.

Meio Ambiente Araçariguama

Movimento em defesa do Ribeirão do Colégio



Conforme informamos na edição anterior do Jornal do Sintaema, uma lei aprovada no município de Araçariguama permite a instalação de aterro sanitário próximo ao manancial de abastecimento de água da Sabesp, mais conhecido como Ribeirão do Colégio. Existe um movimento em defe-

sa do Ribeirão, e o Sintaema apoia.

Vamos todos lutar contra essa agressão à natureza e ameaça de contaminação do manancial. Acesse:

www.facebook.com/DefendaRibeiraodoColégio

e-mail: defendaoribeiraodocolégio.blogspot.com.br

Crise da água

Ministério Público quer saber de quem é a culpa



O Sintaema participou no dia 29 de junho da reunião realizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo sobre a crise de abastecimento de água em São Paulo, juntamente com a promotora ambiental e do Trabalho, entre outras, e Tribunal de Contas do Estado.

A exemplo do Sintaema, a Promotora do Trabalho, Dr^a Claudia Regina Lovato Franco, da 2^a Região do Ministério do Trabalho, afirmou estar muito preocupada com as demissões ocorridas na Sabesp.

Para debater com a sociedade a situação da crise de abastecimento e produção de provas para punir os responsáveis pela crise no abastecimento foram determi-



nadas audiências públicas nos dias 20 e 21 de agosto no Ministério Público. O Sintaema estará presente.



Política

Numa ação inconstitucional, Câmara dos Deputados aprova redução da maioria penal



Num verdadeiro desrespeito à Constituição Federal, ao Regimento Interno e ao resultado legítimo da votação ocorrida na terça-feira (30), o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), mais uma vez demonstrou seu autoritarismo e recolocou na pauta de votações desta quarta-feira (1) a redução da maioria penal.

Desta vez, em forma de emenda aglutinativa, com trechos da proposta já rejeitada no dia anterior.

Depois de muita discussão, atropelos regimentais e sem a pressão social ocorrida no dia anterior, o texto foi aprovado, por 323 votos favoráveis contra 155 contrários, reduzindo de 18 para 16 anos a maioria penal para

crimes hediondos, homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte. Noite anterior, o resultado foi de 303 a 184.

A emenda é de autoria dos deputados Rogério Rosso (PSD-DF) e Andre Moura (PSC-SE) e deixa de fora outros crimes, como roubo com causa de aumento de pena, tortura, tráfico de drogas e lesão corporal grave.

A matéria ainda precisa ser votada em segundo turno antes de seguir para o Senado, onde também deverá passar por duas votações.

Pelo texto aprovado na Câmara, jovens de 16 e 17 anos terão que cumprir a pena em estabelecimento penal separado dos menores de 16 e maiores de 18 anos.

A manobra de Cunha:

Vários parlamentares insistiram que o Plenário estaria repetindo a votação do dia anterior para impor um novo resultado. A líder do PCdoB, Jandira Feghali (RJ), considerou uma "pedalada regimental" o procedimento de Cunha. "Ganhar no tapetão não interessa a ninguém. Nós já rejeitamos esse texto ontem". Sobre as mudanças regimentais, Feghali disse que pode gerar precedentes que hoje servem a um lado, mas, no futuro, poderão ser utilizados por outros. "Se hoje serve a alguns, amanhã servirá a outros", afirmou.

O deputado Glauber Braga (PSB-RJ) declarou que vai levar o caso ao Supremo Tribunal Federal (STF). "Isso aqui é o parlamento, não é a casa de Vossa Excelência, onde o senhor manda e desmanda. Temos uma decisão proferida pela Casa que, se não agrada, vossa excelência coloca em votação até a vontade de vossa excelência prevalecer", disse.

A CTB e o SINTAEMA/SP lamentam que a democracia brasileira, construída arduamente com a luta social, a mobilização dos trabalhadores e legalmente estabelecida, esteja sendo enterrada pela ação e apoio de parlamentares reacionários e comprometidos com causas afastadas dos anseios da sociedade. A luta agora será permanente para que esta votação seja anulada ou, caso vença o abuso autoritário, o texto seja rejeitado no Senado Federal.

FONTE: PORTAL CTB

A LUTA CONTINUA!

